NÃO ao REDD! Declaração do Encontro na Amazônia sobre projetos de carbono

DECLARAÇÃO DE REPÚDIO AO REDD EM TERRITÓRIOS DE POVOS INDÍGENAS, CAMPONESES, COMUNIDADES TRADICIONAIS E AFRODESCENDENTES DA AMÉRICA LATINA

Alto Turiaçu - Julho de 2024

No território indígena de Alto Turiaçu - Aldeia Ararorenda do povo Ka'apor, no estado do Maranhão, Brasil, de 9 a 11 de julho, realizamos nosso primeiro encontro como povos indígenas, camponeses, comunidades tradicionais, quilombolas, organizações de defesa dos direitos indígenas de diferentes países da região Pan-Amazônica e de territórios da América Central, onde chegaram os projetos conhecidos como REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal). para facilitar, quando nos referirmos ao REDD adiante, estamos, incluindo também outros nomes que foram criados seguindo a mesma lógica do REDD (por exemplo, quando se fala de projetos de carbono florestal, projetos de soluções baseadas na natureza ou programas jurisdicionais de REDD implementados por governos estaduais ou provinciais e governos nacionais, entre outros).

Depois de três dias compartilhando experiências e analisando o que realmente significa REDD+ para nossos povos e territórios, concluímos que estamos diante de dois projetos. Um é o projeto de morte que as empresas petrolíferas, mineradoras, hidrelétricas e de grandes infraestruturas, o agronegócio e agora os projetos de compensação como REDD, junto com os Estados promovem. O outro é um projeto de vida que é levado adiante pelos povos e comunidades através do respeito e cuidado com nossos territórios.

Em vista disso, emitimos a seguinte declaração, para que nossos irmãos e irmãs de diferentes povos e comunidades não caiam nessa armadilha:

O PROJETO DE MORTE DO REDD

- 1. Quebra a unidade e a harmonia de nossos povos e gera conflitos, inclusive dentro de nossas próprias famílias e culturas.
- 2. Ameaça a vida de mulheres, crianças e idosos ao nos privar dos meios de subsistência que temos em nossas florestas para alimentação e acesso à água.
 - 3. Criminaliza os meios de subsistência de nossos povos e comunidades.
 - 4. Manipula nossos líderes para que assinem contratos sem o consentimento de nossos povos.
- 5. Busca maiores benefícios econômicos para seus negócios e incentiva o desmatamento, pois quanto mais desmatamento, mais negócios para as empresas que vendem créditos de carbono.
 - 6. Assume o controle de nossos territórios e retira nossa autonomia.
- 7. Como outras falsas soluções para a catástrofe climática, chamadas de "exploração de petróleo não convencional", "biocombustíveis", "mineração responsável ou ouro verde", "transição energética", ele é uma maquiagem verde que permite que as empresas continuem seus negócios e poluindo.

Além disso:

- 8. Os mecanismos de compensação, como o REDD, permitem que as empresas continuem poluindo e não reduzem as emissões de poluição.
- 9. O REDD promove a criação de novas áreas protegidas, inclusive com novas modalidades que incluem até mesmo áreas privadas, privando-nos e banindo-nos de nossos territórios.
- 10. Rejeitamos as metas 30x30 que buscam atingir metas de conservação afetando nossos territórios, enquanto protegem os interesses das grandes empresas.
- 11. Os governos violam a Constituição e mudam as leis que protegem nossos territórios para facilitar e favorecer as empresas extrativistas e os projetos do tipo REDD.

Os projetos REDD são projetos de morte, pois, em vez de proteger, estão destruindo a natureza e nossos povos.

EM NOSSO PROJETO DE VIDA

- 1. Defendemos nossos territórios, nossos rios, florestas, locais sagrados, espíritos com os quais nos relacionamos para que eles possam viver e para que nós possamos viver, nosso conhecimento e cultura ancestrais, nossas plantas medicinais, materiais para nossas casas, para os artesanatos que usamos para nossa subsistência, nossos alimentos.
- 2. Exigimos e lutamos pela titulação e demarcação de nossos territórios.
- 3. Reconhecemos e respeitamos os direitos da natureza em harmonia com os povos.
- 4. Reivindicamos o autogoverno, a autodeterminação e a autonomia dos povos.
- 5. Defendemos e respeitamos nossos modos de vida, que são aqueles que garantem a defesa e o cuidado de nossos territórios.
- 6. Exigimos a implementação do direito fundamental à consulta e ao consentimento livre, prévio e informado, respeitando o direito de veto, considerando a Convenção 169 da OIT e vários acordos e declarações do direito internacional.
- 7. Reconhecemos e respeitamos o conhecimento tradicional como uma condição fundamental da vida.
- 8. Respeitamos e lutamos pela saúde e educação em nossos idiomas e culturas.
- 9. Lutamos por territórios de paz, livres de empresas e políticas governamentais que poluem e destroem.
- 10. Trabalhamos para gerar oportunidades para nossos jovens com base em nosso conhecimento e sabedoria.
- 11. Nossos territórios não têm valor econômico. Eles são financeiramente inestimáveis.
- 12. Enfatizamos o papel central das mulheres na defesa de nossos territórios.
- 13. Instamos as organizações de direitos humanos a se manifestarem e defenderem o respeito aos direitos territoriais de nossos povos.

Estão nos matando desde a colonização. Atualmente, os projetos de petróleo, mineração, agronegócio, hidrelétricas e outros projetos de infraestrutura e projetos de compensação de carbono, como o REDD, juntamente com as políticas de Estado, continuam com o etnocídio de nossos povos, matando nossas culturas, idiomas, identidades, conhecimento e sabedoria.

Nós dizemos BASTA! NÃO ao REDD!

Assinam:

- Coordinadora Nacional de Defensa de Territorios Indígenas Originarios Campesinos y Áreas Protegidas CONTIOCAP Bolivia
- JUMU'EHA RENDA KERUHU Centro de Formação Saberes Ka'apor, Brasil

- TUXA TA PAME Conselho de Gestão Ka'apor, Brasil
- Associação das Mulheres Munduruku Wakoborun, Brasil
- Movimento Munduruku Ipereg Ayu, Brasil
- Movimento dos Pequenos Agricultores -MPA, Brasil
- Rede intercomunitaria Almeirim em Ação RICA, Brasil
- Associação Comunitária dos Trabalhadores Rurais, Extrativistas, Hortifrutigranjeiros da Comunidade Morada Nova do Jarí – APROMOVA, Brasil
- Associação dos Mines e Pequenos Produtores Rurais e Extrativistas da Comunidade de Repartimento dos Piloes-ASMIPPS, Brasil
- Proceso de comunidades negras de Colombia PCN, Colombia
- CORPORACIÓN CLARETIANA NORMAN PEREZ BELLO, Colombia
- TEJIDO UNUMA DE LA ORINOQUIA, Colombia
- Frente Nacional de Pueblos Indígenas -FRENAPI, Costa Rica
- Talamanca por la vida y por la tierra, Costa Rica
- FECONAFROPU, Loreto, Perú
- FEPIKECHA (Federación de Pueblos Indígenas Kechwa), Perú
- Colectivo Ambiental del Resguardo del gran Cumbal, Pueblo de los Pastos Colombia

Assinam em solidaridade:

350 Vermont, Estados Unidos

Acción Ecológica, Equador

Agroecological coaching education and advocacy, Estados Unidos

Agua Yala y Observatorio del Agua - Universidad Nacional de Patagonia, Argentina

AITSP - Associação Indígena de Serra do Padeiro, Brasil

Amazonia Collective, Brasil

APDDH-Assistance, Droit de l'Homme, Camarões

Articulação Agro é Fogo, Brasil

Articulação de Mulheres Brasileiras, Brasil

Asociación Amigos de los Parques Nacionales, Argentina

Asociación de Sobrevivientes de la Unión Patriótica Huila Sur ASUP, Colômbia

Asociacion Ecologica del Oriente, Bolívia

Asociación Panameña de Lectura, Panamá

ASOQUIMBO, Colômbia

Associação da'uk, povo munduruku, Brasil

Associação Guapé, Brasil

Associação Indígena Tembé do Vale do Acará, Brasil

Associação quilombola Terra da Liberdade, Brasil

Biofuelwatch, Reino Unido

Brighter Green, Colômbia

Cáritas, Brasil

Cáritas Brasileira Regional Norte II, Brasil

Censat Agua Viva, Colômbia

Centre for strategic litigation, Tanzânia

Centre tricontinental - CETRI, Bélgica

Centro de Desarrollo Ambiental y Humano, Panamá

Centro Flora Tristán, Peru

Centro integral de educación ambiental, Colômbia

Cepasp, Brasil

CIMI, Brasil

CIMI MT, Brasil

CINEP, Centro de Investigacion y Educacion Popular, Colômbia

Coalizão Pelo Clima, Brasil

Codeate, Colômbia

Colectivo Runapacha, Colômbia

Coletivo Amazônia MA, Brasil

Coletivo Casa Ilharga; Brasil

Coletivo estudante indígena munduruku alto e médio tapajós-muraycoko, Brasil

Collectif pour la défense des terres malgaches - TANY, Madagáscar e França

Comité Nacional para defensa de Los Chimalapas, México

Comunidade quilombola Rio Tauera-Açú, Brasil

Cooperation Vermont, Estados Unidos

COPINH, Honduras

Ecor. Network, Itália

ERA/FoE Nigeria, Nigéria

Escola Dendê da Serra, Brasil

Federación regional de mujeres indígenas de Ayacucho - FEREMIA, Peru

FETAGRI Regional Marajó, Brasil

FIAN Indonesia, Indonésia

Forests and Finance, Internacional

Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense -FMAP, Brasil

Forum Ökologie & Papier, Alemanha

Frente Ambientalista do Vale do Paraíba SP, Brasil

Frente cívico tonalteco, México

Frente de Lucha Ambiental Delia Villalba, Uruguai

Fundación Otway; Chile

Fundación Solidaridad, Bolívia

Gbolekekro Women Empowerment And Development Organization (GWEDO), Nigéria

Global Forest Coalition, Internacional

Global Justice Ecology Project, Estados Unidos

Green Element, Reino Unido

Grow More, Waste Less, Estados Unidos

Grupo de Trabalho de Educação Escolar Indígena do Maranhão (GTEEI-MA), Brasil

Health of Mother Earth Foundation (HOMEF), Nigéria

Icra international, França

Indian Institute of Technology Jodhpur, Índia

Informationsstelle Peru e.V., Alemanha

Initiative Pour Le Developpement Local, República Democrática do Congo

Instituto Estudios Ecologistas TM, Equador

Instituto Teko Porã, Brasil

JA!Justica Ambiental, Moçambique

Jakinmina, Colômbia

KruHA, Indonésia

La Voix Des Fermiers, República Democrática do Congo

Land Care Cooperative, Estados Unidos

LandWEB. Estados Unidos

Maderas del pueblo del sureste, AC, México

MARBE SA, Costa Rica

MayuFilmes, Brasil

Met(t)areach, Reino Unido

Missão Tabita, Moçambique

MNU - Movimento Negro unificado, Brasil

Montes Nativos, Colômbia

Movimento Leste Maranhense-Cerrado, Brasil

Movimento Mundial pelas Florestas Tropicais (WRM), Internacional

Movimento Xingu Vivo; Brasil

Movimiento Ciudadano Por la Defensa del Territorio, Colômbia

Muyissi Environnement, Gabão

Nheeporã, Brasil

No REDD in Africa Network, Nigéria

NOFA-VT, Estados Unidos

Northeast Organic Farming Association of Vermont, Estados Unidos

OAB/Pará, Brasil

Observatorio de Conflictos Ambientales (OCA). Universidad Nacional, Colômbia

OFRANEH, Honduras

Oilwatch Africa, Nigéria

Oilwatch Latinoamerica, Brasil

Organização dos Educadores Indígenas Munduruku-Arikico, Brasil

Otros Mundos Chiapas/Amigos de la Tierra México, México

Ottauquechee Water Protectors Association, Estados Unidos

Partner Suedmexikos e.V., Alemanha

Pensamiento y Accion Social-PAS, Colômbia

PLANT (Partners for the Land and Agricultural Needs of traditional Peoples), Irlanda

PPL- Pastoral Popular Luterana, Brasil

Probios.org, Suriname

Proyecto Gran Simio (GAP/PGS- España), Espanha

Proyecto Lemu Asoc. Lihuen-Antu, Brasil

PTC, Colômbia

Puanifesto, Indonésia

RADD, Camarões

Rainforest Action Network - RAN, Estados Unidos

Red de Acción soCamarõesbre plaguicidas y Alternativas en México (RAPAM), México

Red de Mujeres, Colômbia

Red de Vigías y Defensorxs del Bosque de Galilea (Tolima), Colômbia

Red Solidaria Colmena RSC, Colômbia

Rede De Mulheres Das Marés E Das Águas, Brasil

Reentramados para la vida, defendiendo territorios. Chiapas, México

Regeneration Corps, Estados Unidos

Rettet den Regenwald e.V. Alemanha

Rural Vermont, Estados Unidos

Sahabat Alam Malaysia (Friends of the Earth Malaysia), Malásia

Salva la Selva, Espanha

SDE, Indonésia

Struggle to Economize Future Environment (SEFE), Camarões

SYNAPARCAM, Camarões

The Corner House, Reino Unido

The Grassroots Center, Estados Unidos

Tienda De Artesanías, Defensores Voluntarios Tudaray Ixiamas, Bolívia

Tremembé aldeia engenho 8, Brasil

tsijilba bij, México

União de Mulheres de SP, Brasil

Veeduría a la gestión pública y ambiental del Bosque de Galilea, Colômbia Veeduría Ambiental Huila Macizo, Colômbia Vermont Healthy Soils Coalition, Estados Unidos Waman Wasi, Peru White River Natural Resources Conservation District, Estados Unidos Windrose Fund, Estados Unidos Winter Center for Indigenous Traditions, Estados Unidos Women's Leadership and Training Progamme (WLTP), África do Sul